


Revista Contemporânea de Contabilidade

Editorial

A Revista Contemporânea de Contabilidade, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lança o quarto número de 2019, v. 16, n. 41.

No primeiro artigo, os autores Laura Edith Taboada Pinheiro, Patrícia Antonacci Neves, Rafael Moraes de Souza e María Luz Casabianca analisam a relação de concentração acionária e governança corporativa com as variáveis conflito de acionistas e valor de empresa; com o fim de explorar a associação entre conflito de acionistas e valor da empresa.

Para verificar como a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa pode ser influenciada pelo nível de capital regulatório nas instituições bancárias no Brasil para manter seu limite de solvência, ao autores Antonio Lopo Martinez e Acione de Souza Loose utilizam os dados de 115 instituições financeiras bancárias situadas no Brasil divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Thiago Cunha de Oliveira, Claudia Ferreira da Cruz e André Luiz Bufoni investigam a relevância da Filosofia para a formação do contador no Brasil sob a vigência das IFRS no artigo com título “A percepção de docentes acerca da contribuição da filosofia para a formação do contador no Brasil sob a vigência das Financial Reporting Standards (IFRS)”.

No artigo “A relação entre o comportamento do indicador de liquidez corrente das empresas de capital aberto do agronegócio pela variação de índices econômicos no Brasil”, os autores Oto Tertuliano de Oliveira Santana, Nilton Cesar Lima e Marcelo Tavares analisam as relações entre a flutuação de variáveis relacionadas ao contexto econômico do Brasil, com o comportamento do Indicador de Liquidez Corrente (ILC) de 33 empresas do agronegócio, listadas na Bolsa de Valores B3 S.A.

Annor da Silva Junior, Katia Cyrlene de Araújo Vasconcelos, Vitor Correa da Silva e Gabriel Moreira Campos investigaram o ponto de vista de discentes de graduação em ciências contábeis acerca da noção de sustentabilidade, a partir dos conceitos de sustentabilidade, de moral e de ética e de formação educacional e profissional do contador.

Para analisar a relação do risco idiossincrático e a concentração de propriedade, os autores Alyne Cecilia Serpa Ganz, Juçara Haveroth e Moacir Manoel Rodrigues Junior utilizaram os modelos de 3-Fatores de Fama e French (1993), dados em painel e regressão quantílica, em uma amostra de pesquisa englobou as empresas do IBrX-100.

Carlos Elder Maciel de Aquino, Sérgio de Iudícibus, Fernando de Almeida Santos e Antonio Saporito verificaram a aderência de empresas do segmento de medicina diagnóstica no Brasil à IFRS 15 / CPC 47, considerando que com a publicação da IFRS 15 - *Revenue from*

Contracts with Customers - as companhias passaram a reconhecer a receita de contrato com cliente numa base comum de princípios e orientações.

No artigo “Principais assuntos de auditoria e os resultados das empresas listadas na IBRX 100”, os autores Natanael Silva Camargo, Fernanda Fernandes Rodrigues, Camila Araújo Machado e Mariana Guerra verificaram se há associação entre os Principais Assuntos de Auditoria (PAA), item do Novo Relatório do Auditor, e o resultado do exercício (lucro/prejuízo) das entidades que compõem o índice IBRX 100.

Maria Elena Amaral Ferreira Bueno, Rodrigo Angonese e Débora Gomes de Gomes analisaram as forças que potencializam e/ou comprometem o processo de institucionalização de novas práticas de controles de gestão em pequenos empreendimentos, por meio de estudo de caso múltiplo, realizado com base na teoria institucional e no modelo de Tolbert e Zucker (1999).

No último artigo da edição, Rodrigo Carlos Marques Pereira, Fabrícia de Farias da Silva Constantino, Fernanda Filgueiras Sauerbronn e Marcelo Alvaro da Silva Macedo analisaram a associação entre metodologias de pesquisa qualitativa e sua utilização nos artigos do Congresso ANPCONT entre 2007 a 2016, de forma a verificar quais são os métodos adotados pelos pesquisadores contábeis brasileiros.

A equipe editorial da RCC deseja que as contribuições aqui apresentadas cumpram o objetivo de proporcionar maior reflexão à comunidade contábil e agradece aos avaliadores *ad hoc* pelo comprometimento e avaliação voluntária.

A todos, uma boa leitura e até o próximo número!

Carlos Eduardo Facin Lavarda
Editor-Chefe